

vodafone tv novibet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: vodafone tv novibet

Resumo:

vodafone tv novibet : Sua sorte está prestes a mudar! Faça um depósito agora em jandlglass.org e receba um bônus exclusivo!

l para apostas liquidadas. Cashout link Experimente aqui O recurso de levantamento de nheiro foi introduzido ao Vencedor da aposta há alguns anos pelo nome Bet Bet Slip Ele permite que você termine sua aposta cedo e colete seu dinheiro. Neste guia, o recurso levantamento do site. No entanto, também cobriremos seus prós e contras. rimente novo

conteúdo:

Estados Unidos e aliados podem ameaçar e destruir todos os locais de lançamento de mísseis nucleares da Rússia e da China com armas convencionais

De acordo com dois especialistas, prof Dan Plesch e Manuel Galileo, da Universidade Soas de Londres, há uma "revolução silenciosa nos assuntos militares" que reflete o aumento do poder militar dos Estados Unidos relação a Moscou e Pequim, especialmente tecnologia de mísseis.

Um cenário geopolítico instável

Eles argumentam que isso pode criar as condições para uma nova corrida armamentista, pois a China e a Rússia tentam responder, e mesmo criar um risco de cálculo errado uma crise maior, pois qualquer um dos países pode recorrer ao lançamento de armas nucleares para se manter à frente dos Estados Unidos.

Capacidade militar dos EUA

De acordo com os autores, os Estados Unidos têm atualmente a capacidade de neutralizar as forças nucleares da Rússia e da China usando armas convencionais, o que lhes dá uma vantagem militar sobre os dois países.

Eles estimam que existem cerca de 150 locais de lançamento remotos de mísseis nucleares na Rússia e 70 na China, localizados a aproximadamente 2.500 km (1.550 milhas) da fronteira mais próxima, todos os quais poderiam ser alcançados por mísseis de cruzeiro ar-superfície JASSM e Tomahawk dos EUA um ataque inicial projetado para impedir o lançamento de armas nucleares.

"Os EUA e seus aliados podem ameaçar até as forças estratégicas mais enterradas e móveis da Rússia e da China", escrevem os autores, estimando que 3.500 JASSMs e 4.000 Tomahawks estão disponíveis para os EUA e seus aliados.

Armas nucleares e estabilidade estratégica

Os autores argumentam que há uma subestimação pública das capacidades estratégicas dos EUA caso de confronto maior, com debates sobre conflitos envolvendo a Rússia e a China geralmente focados dinâmicas regionais, como a guerra na Ucrânia ou uma possível invasão de Taiwan.

"O poder de fogo convencional global dos EUA é subestimado, o que ameaça as realidades e as percepções da estabilidade estratégica", escrevem eles, adicionando que o uso híbrido de armas nucleares junto com mísseis convencionais complicaria uma imagem já contenciosa.

Embora poucos acreditem que um confronto maior entre os EUA e qualquer um dos dois países seja possível, a invasão da Ucrânia aumentou dramaticamente a incerteza global. O presidente russo, Vladimir Putin, advertiu março que Moscou estaria disposto a usar armas nucleares se sua soberania ou independência estivesse ameaçada.

Os autores argumentam que uma preocupação estratégica é se a Rússia ou a China temem as capacidades militares dos EUA o suficiente para justificar uma nova corrida armamentista. "A Avaliação de Ameaças dos EUA de 2024 ela mesma destacou o medo chinês de um primeiro ataque nuclear dos EUA como motivo para o aumento do arsenal nuclear chinês", disseram eles.

A força das capacidades de mísseis convencionais dos EUA é tamanha que ela "pressiona a Rússia e a China a colocarem seus mísseis alerta vermelho", prontos para serem lançados imediatamente, escrevem os autores. "Os EUA estariam do lado receptor de qualquer lançamento acidental que um deles fizer", adicionam.

No ano passado, a China começou a implantar um pequeno número de armas nucleares – um total de 24 – com seus lançadores, de acordo com uma pesquisa do Instituto Internacional de Pesquisa Questões de Paz de Estocolmo – e os EUA advertiram que poderia ser necessário aumentar o tamanho de seus ogivas nucleares resposta.

Declínio do controle de armas

Os autores alertam que as mudanças no poder militar ocorrem um momento que o controle de armas está declínio. Em 2024, o Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário, que proibia os EUA e a Rússia de ter mísseis com alcance de 500 a 5.500 km, foi permitido que expirasse – deixando ambos os lados para reimplantá-los.

Eles argumentam que a situação emergente justifica um foco renovado controle de armas, como sugerido pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, julho de 2024, quando ele pediu uma sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre desarmamento.

Inscreva-se para:

Enquanto isso na China, 's

O que você precisa saber sobre a ascensão do país e como isso afeta o mundo.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: vodafone tv novibet

Palavras-chave: **vodafone tv novibet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-12